



Pormenor interior – pia de bênção



Pormenor do Púlpito



Pormenor das “conversadeiras”



Jovem Cooperante – Natureza/Cultura

A JovemCoop surgiu em 1979, fruto da vontade de um grupo de jovens de Braga em promover a história e cultura da cidade.

As nossas actividades foram delineadas a pensar na sociedade dos finais da década de 70 do século passado. Contudo, foi necessário adaptarmo-nos e evoluirmos nos objectivos e na linha de actuação. Hoje, continuamos a possibilitar aos nossos membros o acesso e a partilha de culturas, tradições e História, através da realização de actividades com associações congéneres estrangeiras ou nacionais.

Contudo, é nossa prioridade dar seguimento a esta linha de actividades, incentivando os nossos membros a conhecer, além de novas culturas, a cultura da sua própria região. Assim, cada vez mais apostamos na educação e sensibilização para o património construído, seja arqueológico, seja arquitectónico ou natural, da cidade de Braga e da região do Minho. Esperamos, desta forma, poder continuar a contribuir para a responsabilização dos nossos membros, educando-os e formando-os para uma vivência activa, participativa e orgulhosa no seio da sociedade onde se inserem..

JOVEM COOPERANTE NATUREZA/CULTURA

Rua de S. Marcos, nº 118, 3º.
4700-328 Braga

Tel: 253278281; Fax: 253213958; Tlm.: 96 53 56 636

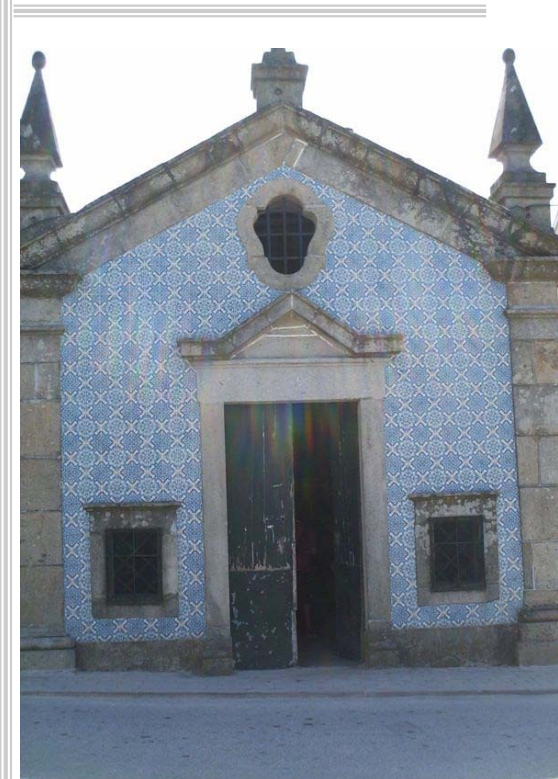
www.jovemcoop.com | jovemcoop.blogspot.com

info@jovemcoop.com

Com o apoio: JUNTA DE FREGUESIA DE S. VICTOR

Jovem Cooperante
e
Junta de Freguesia de S. Victor

Capela do Alecrim



O Nosso Património

Capela Do Alecrim

A Capela do Alecrim fica na zona do Areal de Cima, na Freguesia de S.Victor.

Este edifício religioso situa-se na bifurcação entre o caminho de acesso a Montariol e a estrada que segue para o Bairro das Sete Fontes.

Acredita-se que esta Capela tenha sido edificada por volta de 1760 e por fruto da vontade dos moradores daquela zona, que já prestavam culto a uma imagem do Senhor do Alecrim.

Há mesmo registos de um documento em que o pároco solicita ao Arcebispo D. Gaspar de Bragança a vontade dos moradores em erguer ali um templo.



No interior desta capela é, ainda, possível ver um altar, muito bonito e bem trabalho, do período do barroco nacional. Este altar já sofreu uma intervenção com purpurina, mas ainda conserva o seu esplendor.

O retábulo é constituído por quatro colunas torças (duas à direita e duas à esquerda do centro do altar), intensamente decoradas com elementos vegetalistas. Entre as duas colunas de cada lado surgem dois quadrados em madeira trabalhada, que enriquecem a decoração.

Ao centro, abre-se o retábulo para acolher a Cruz de Cristo sobre uma peanha em granito. Esta cruz surge com uma pintura de fundo, sobre a madeira, a fazer lembrar a cidade de Jerusalém.



Na parte superior do altar surgem, ainda, três cabeças de anjos que assentam em elementos vegetalistas.

A fachada é revestida por azulejos em tom predominantemente azul e contém uma espécie de moldura em granito que rodeia toda a capela, bem como a porta principal e as três aberturas.



A porta de entrada é ladeada por duas janelas quadradas e encimada por uma janela com um formato singular, numa espécie de formato oval, mas mais trabalhado.

A Capela é, também, encimada por dois pináculos e uma cruz central.

Na sacristia, ainda estão guardados algumas imagens de outros santos, que, em nossa opinião, deveriam ser melhor salvaguardadas.

Existe, ainda neste compartimento uma fonte, que seria usada nos ofícios eucarísticos.

A Capela está bastante abandonada e num avançado estado de degradação.

O tecto da Capela não é forrado e vêem-se as vigas de madeira e as telhas.

As paredes estão apenas rebocadas a cimento, tal como o próprio chão.

